



A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE APOIO PARA AS GESTANTES

LETÍCIA BEZERRA LEITE PEREIRA SILVA; TAYRINE DUARTE DE OLIVEIRA ALMEIDA;
LETÍCIA BIELY PEREIRA SANTOS

Introdução: A construção da rede de apoio materna ganhou maior visibilidade nos últimos anos. Com isso o número de pesquisas e estudos sobre esse tema vem crescendo e tornando mais simples o debate sobre esse assunto. A rede de apoio familiar na maternidade é aquela que oferece suporte, entendendo que a mãe precisa de momentos para si, que o casal precisa de momentos a sós e que as atividades precisam ser divididas entre os que amam e fazem parte da vida da mãe, do bebê e da família. Porém, entende-se que muitas vezes é complicado que essa rede esteja presente, então entra a importância de elucidar para as futuras mães como os profissionais da rede de atenção primária a saúde podem ajudar na construção dessa rede. **Objetivo:** Como objetivo principal, evidenciar a importância de uma rede de apoio à gestante, na qual engloba tanto a família, os amigos, os parceiros, quanto a comunidade e a unidade de saúde que tem acompanhado de perto esse momento. **Relato de experiência:** A realização de uma roda de conversa a respeito das mudanças físicas e psicoemocionais causadas pela gestação e em seguida, questionamento para as gestantes sobre suas necessidades e suas inseguranças nesse processo. Para assim, discutirmos a relevância de possuir uma rede de apoio, e como ela pode ser formada por diversos personagens do dia a dia da gestante. O debate contou com a participação das gestantes com a faixa etária entre 15 e 35 anos e de escolaridade variadas. Algumas mulheres iniciaram a roda de conversa um pouco introvertidas, mas com a evolução da discussão elas se sentiram à vontade para compartilhar suas experiências e as mudanças que têm acontecido na gestação. Portanto, foi importante para que elas compreendessem onde achar apoio durante o processo e como sentir segurança para compartilhar suas dúvidas. **Conclusão:** Apesar de todas terem relatos individuais, ficou explícito que o ponto em comum em todas elas era como a rede de apoio era importante e como fazia falta para aquelas que não a possuíam. Notou-se que a roda de conversa contribuiu de maneira positiva para as suas vivências.

Palavras-chave: **GESTAÇÃO; MATERNIDADE; SAÚDE DA MULHER; ACOLHIMENTO; ATENÇÃO PRIMÁRIA**